

AGRONEGÓCIOS FORÇAM LIMITES AMBIENTAIS EM GOIÁS? ESTUDO QUANTO A RECESSÃO OU AVANÇO NO CRESCIMENTO ECONÔMICO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

*Leonardo Antônio de Almeida¹; Eumar Evangelista de Menezes Júnior²

¹ Bacharelado em Direito pela UniEVANGÉLICA. E-mail: guyndyayms@hotmail.com.*

² Coordenador da Pesquisa - Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, Prof. Adjunto do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA, Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Direito da UniEVANGÉLICA - NPDU. Professor de MTC e de Processo Civil da Moderna Educacional. Especialista em Direito Notarial e Registral. Membro da União Literária Anapolina – ULA. Advogado. E-mail: profms.eumarjunior@gmail.com.

Palavras Chave: Proteção Ambiental; Agronegócio; Sustentabilidade.

Introdução

O estado de Goiás, assim como em diversas partes do Brasil e do mundo, teve que enfrentar diversas questões em que o aprimoramento tecnológico mexeu com áreas conservadoras da economia, da cultura e do meio ambiente. Nessa esteira multidisciplinar o artigo tem por escopo demonstrar de forma empírica o sentido, o avanço e a recessão do crescimento econômico em confronto com o Direito Ambiental no Estado de Goiás, sendo pauta da discussão os agronegócios e a problemática que os envolvem, quanto aos limites ambientais impostos. Nesse universo concêntrico, dentre círculo multidisciplinar, pensado e moldado a resultados dos dez últimos anos, está aplicado ao estudo a filosofia, a sociologia, o direito empresarial e o direito ambiental, servido de ferramenta observacional, a pesquisa e os resultados valeram a análise se os limites ambientais no Estado de Goiás, foram barreiras que intercorrem nos produtos recessão e avanço no crescimento econômico nos últimos dez anos.

Método

Círculo concêntrico metodológico propagada em eixos, contemplado pelo procedimento bibliográfico e experimental e pela abordagem dedutiva-dialética observacional, alimentado por teoria ético-prática.

Resultados e Discussão

Ante a vontade de crescimento econômico surge o problema de como fazer isto de forma a não degradar o meio ambiente. Então surge a necessidade de proteção do meio ambiente para que se consiga conservação, prevenção e preservação do meio ambiente. E, por isso, o diálogo que deve haver entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental tendo como foco a sustentabilidade da atividade econômica é essencialidade de uma manutenção equilibrada do modo de vida que conhecemos, pois a escassez de alguns recursos naturais pode dificultar a realização de certas atividades humanas. E em que pese o equilíbrio que especialmente no agronegócio, que depende bastante da natureza para ser desenvolvido, deve ser mantido pelo homem a conservação do meio ambiente. Devido a isto, o discurso em favor do desenvolvimento sustentável ganhou força com a Convenção de Estocolmo, com a ECO92 e com a RIO+20, e conseguiu importantes adeptos em todo mundo. E, não foi diferente no Brasil e, conseqüentemente, em Goiás, servindo esse universo de aplicação da pesquisa. O estado de Goiás apresentou um crescimento médio de 4,8% nos últimos 10 anos, contra um crescimento nacional de 3,6%, no mesmo período. Merecendo assim especial atenção os resultados alcançados pelo setor do agronegócio que obteve crescimento médio de 5,2%, em âmbito estadual, contra um crescimento nacional de 2,7%. A produção de grãos como soja, onde o estado ocupa a 3ª posição entre o maiores produtores, o sorgo (4ª), o milho (3ª), o feijão (3ª),

a produção de cana-de-açúcar (3ª), a produção de carnes, principalmente a bovina, onde o estado ocupa a 3ª posição entre os maiores produtores, foram o motor que elevou Goiás à 9ª posição entre as principais economias do país. (SEGPLAN-GO, 2015). Entretanto, sendo a proteção do meio ambiente uma demanda da sociedade, ao contrário do que ocorreu desde o descobrimento do Brasil, os empresários, principalmente do agronegócio têm que se adaptar a essa nova realidade, onde devem respeitar os limites impostos pelo governo e pela sociedade para atingir o lucro, pois caso contrário estará ferindo direitos de toda a comunidade, sendo passível de punição por parte do Estado, ora estará destruindo o meio ambiente que garantirá nossa safra e a manutenção de gerações futuras.

Conclusões

Goiás passou por um desenvolvimento sem precedentes na sua história nos últimos dez anos, transformando em um estado de expressão econômica que lhe serviu a nona economia do Brasil, e no que pese esse crescimento ora desenvolvimento econômico vale-se de extrema importância manter a sustentabilidade ambiental na busca pela qualidade de vida da sociedade, não podendo ser esquecido que um meio ambiente preservado, também, colabora para uma vida mais agradável. Na tarefa de freiar o crescimento desenfreado, a sustentabilidade, torna-se eixo de equilíbrio entre econômica e biodiversidade, devendo ficar claro através do que foi relatado e articulado na pesquisa, que a ideia predominante é que haja um diálogo entre Estado, sociedade e empresários para que todos estejam cientes e conscientes do objetivo do desenvolvimento sustentável e procurem juntos uma solução, permeadas de valores sociais para esta nova forma de enxergar a atividade econômica, distribuindo assim, todos os benefícios que podem ser alcançados, partindo e firmando na premissa de que a exploração do agronegócio caminha junto com a manutenção do meio ambiente.